

ESTUDO DA PAISAGEM DA SERRA DO TEPEQUÉM: METODOLOGIAS
LÚDICAS

ESTUDO DA PAISAGEM DA SERRA DO TEPEQUÉM: METODOLOGIAS
LÚDICAS

Nascimento, E.¹; Beserra Neta, L.²;

¹PPG-GEO-UFRR *Email:elizza1@hotmail.com*;

²UFRR *Email:luiza.camara@dgr.ufr.br*;

RESUMO:

O presente estudo teve por objetivo reconhecer a importância e o significado de paisagem, assim como, inserir este tema no ensino fundamental usando uma metodologias lúdicas.As atividades foram desenvolvidas na escola municipal de ensino fundamental Olavo Bilac, envolvendo os alunos da 5ª à 8ª série. As discussões acerca do tema provocou aprendizagem. Os alunos obtiveram percepção e fizeram uso destas nas demais atividades.

PALAVRAS CHAVES:

Geografia; atividades lúdicas; aprendizagem significativa

ABSTRACT:

The present study aimed to recognize the importance and significance of landscape, as well as insert this subject in elementary school using a lúdicas.As methodologies were developed activities in the municipal primary school Olavo Bilaspur, involving students from the 5th to 8th grade . The discussions on the topic led learning. Students gained insight and have made use of in other activities.Key words: Geography, Landscape, ludicrous Activities, Significant learning

KEYWORDS:

geography; ludicrous Activities; Significant learning

INTRODUÇÃO:

A paisagem é parte dos estudos da geografia desde sua origem como ciência. Este trabalho de pesquisa buscou contribuir para a construção do conceito de paisagens no ensino de Geografia de forma clara, objetiva e que tenha significado para os alunos, usando metodologias lúdicas aliadas a uma linguagem pertinente aos alunos. A pesquisa foi aplicada na Escola Municipal Olavo Bilac, na serra do Tepequém (município de Amajari-RR) com alunos da 5ª à 8ª serie. Nos últimos tempos o ensino da Geografia tem experimentado mudanças significativas, onde os professores têm utilizado de metodologias diferenciadas, com a utilização de ferramentas acessíveis e possíveis que dinamizam e auxiliam no ensino (aplicação dos jogos). Essas atividades desenvolvem resultados que são uma aprendizagem prazerosa, levando os alunos a tornarem-se sujeitos ativos nas atividades, e que estes venham encontrar significados,

ESTUDO DA PAISAGEM DA SERRA DO TEPEQUÉM: METODOLOGIAS LÚDICAS

experimentando o processo de construção dos mesmos e colhendo resultados positivos. Os dados geográficos sobre a serra do Tepequém em uma linguagem que alcance o nível fundamental, ainda são reduzidos. Com o intuito de aumentar o acervo de informações e conhecimentos, existe a necessidade de se mostrar a importância e o significado da paisagem como espaço de vivência cotidiana dos homens e os instrumentos de estudo e análise da realidade para perceber a capacidade e as potencialidades de ação de cada aluno no exercício da cidadania, articulando os conceitos da Geografia através da observação, descrição, organização de dados e informações. O objetivo central da pesquisa foi analisar o conceito de paisagem a partir do ambiente de vivência utilizando atividades lúdicas.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foi realizado um levantamento bibliográfico e cartográfico da temática que seguiu as seguintes etapas: a) 1ª etapa: Levantamento bibliográfico e cartográfico (Levantamento de imagem fotográfica das feições de relevo, canais fluviais, tipos de cobertura vegetal e feições geológicas e mapas) da temática abordada na pesquisa; b) 2ª etapa: Execução de mini-curso ministrado na Escola Municipal Olavo Bilac, este foi dividido em quatro momentos: 1ª Momento -Definições de conceitos de paisagens (natural, artificial dos elementos que compõem-na), com pretensão de despertar a curiosidade dos alunos pelos aspectos fisiográficos da serra com a utilização de imagens, maquete da serra do Tepequém e uma apostila em forma de quadrinhos; 2ª Momento: Foi realizada uma gincana com perguntas acerca do tema, onde as perguntas estavam dentro de balões. Os alunos deviam responde a pergunta em 1 minuto; 3º Momento : Trabalho de campo realizado -in situ, os alunos foram levados há uma área adjacente a escola, onde pode ser observada a paisagem e detalhados os aspectos fisiográficos; 4ª Momento– Foi medida a percepção acerca dos conceitos de paisagem e dos aspectos fisiográficos, tendo como ferramenta de análise o desenho e a montagem de um jogo de quebra-cabeça;

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O conceito de paisagem foi discutido de na aula teórica, utilizando como referência os elementos naturais e antrópicos da área de vivência dos alunos (serra do Tepequém). A partir dessa abordagem local, o entendimento das grandes paisagens naturais do globo que foi mais bem melhor assimilada, além da percepção das diferentes paisagens, seja ela mais natural ou antropizada. Foi observado que a percepção dos alunos acerca da paisagem foi melhorada e que passou a ter significado para eles quando reconheceram as paisagens do cotidiano a partir das fotografias.O envolvimento dos alunos na aula fez com que eles se sentissem mais a vontade para expor as idéias e informações que possivelmente já tinham adquiridos através de outras fontes. Através do material didático e expositivo foi analisado que os alunos participaram do processo de ensino-aprendizagem, e que pra eles é mais fácil aprender quando é possível visualizar, esta contribui no cognitivo (processo ou faculdade de adquirir um conhecimento) e os permitiu fazer distinção e associação das imagens e conceitos. Através da exposição da

ESTUDO DA PAISAGEM DA SERRA DO TEPEQUÉM: METODOLOGIAS LÚDICAS

maquete os alunos compreenderam as mudanças que ocorreram na paisagem, o principal fator de mudança segundo eles “foi o garimpo, o homem veio pra tirar o diamante e fez buracos” outra constatação das mudanças observadas por eles foi a pavimentação da RR-203 que dá acesso a serra, assim como a “construção de escadas rumo as cachoeiras”. A maquete uma ferramenta lúdica, contribuiu de forma significativa para aumentar a compreensão da paisagem e seus aspectos fisiográficos, sendo que a utilização dela possibilitou reter a atenção dos alunos, assim como despertar a curiosidade e chamar atenção dos mesmos para a aula, esta ferramenta possibilitou a visualização dos componentes seja natural ou antrópico da serra do Tepequém assim como permitiu a avaliação do conhecimento dos mesmos ao apontar e identificar os diferentes elementos que compõem a paisagem como: “cachoeiras, platô, serras, a vegetação de gramíneas e as arvores, os rio do Preto, Paiva e Barata”, assim como da associação do que estava sendo visto através da maquete e do conteúdo ministrado na aula teórica. As atividades lúdicas, como jogos e dinâmicas, foram aplicadas individual e coletivamente, e através delas foi constatado diversas relações sociais que os alunos têm como: relação de cumplicidade, companheirismo, também foi observada à rejeição e egoísmo por parte de alguns. O grau de dificuldade do jogo era médio (o jogo de quebra-cabeça foi montado a partir de uma imagem de satélite da serra do Tepequém), foram dadas dicas, estas foram seguidas a risca pelos alunos que se apoiaram nos aspectos fisiográficos que eram diferentes em pontos do jogo. Outra atividade realizada foi uma gincana essa atividade lúdica desenvolveu a busca individual de cada aluno em acertar as respostas, a competição foi que motivou os alunos, os quais mostraram ter assimilado conteúdo. O trabalho de campo foi realizado para auxiliar na compreensão do conteúdo proposto, foi uma maneira de inseri-los na prática o que havia sido trabalho em sala de aula. A partir das observações percebe-se que houve o discernimento da importância de estudar e entender geografia, quando foi relatado a seguinte frase: “é importante estudar geografia porque ela faz parte do nosso dia-a-dia”. O rendimento foi considerado muito bom, pois eles conseguiram identificar, analisar, descrever e desenhar como pode ser visto nas paisagens da serra como a drenagem, a vegetação, o relevo (platô) e estes foram registrados através do desenho. Através da aplicação de questionário, foi possível constatar que as respostas foram condizentes com o conteúdo ministrado, como um detalhe que merece ser destacado: cada aluno descreveu, respondeu com suas palavras e dentro do seu entendimento, isso mostra que os mesmos têm uma opinião formada e que a aprendizagem do conteúdo foi significativa e envolveu o processo cognitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A conceitualização de paisagem foi obtida com uma aprendizagem significativa, a partir de conceitos que usou como exemplos a serra do Tepequém, pois esta faz parte do cotidiano dos mesmos. A facilidade de aprendizado do aluno é maior quando é trabalhada a relação do conteúdo com áreas das vivências do mesmo. A partir da educação geográfica os alunos começam a entender as relações que se processam no seu local de vivência, assim como passa a entender os fenômenos nacionais e globais, onde estes terão significado. Os alunos têm percepção, pois ao observarem uma paisagem foram capazes de descrevê-la, associando aos conhecimentos que eles adquiriram na aula. Esse aprendizado foi um pouco mais além, pois aos utilizar da ferramenta dos

ESTUDO DA PAISAGEM DA SERRA DO TEPEQUÉM: METODOLOGIAS LÚDICAS

desenhos, eles interpretaram a paisagem e seus componentes. Foi constatado que os alunos ao se depararem com jogos exercitam a sociabilidade e ampliam seu senso crítico. Portanto, as atividades lúdicas são uma importante ferramenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

ANDRADE, R. P.; FACHINI, M. P. O lúdico e as interações homem natureza no ensino da geografia. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>. Acesso: 30 de novembro de 2011

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global. R. RA'E GA, Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004. Editora UFPR. Traduzido por Olga Cruz. Disponível em: <http://www.nepa.ufma.br>. Acesso: 11 de novembro de 2011

BESERRA NETA, L. C. Análise evolutiva da paisagem da serra Tepequém - Roraima e o impacto da atividade antrópica. Tese (Doutorado em Geoquímica e Petrologia) – Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, Instituto de Geociências Universidade Federal do Pará, Belém, 2008. 190f.

COELHO, M. A; TERRA, L. Geografia do Brasil: Espaço Natural, Territorial e Socioeconômico Brasileiro. São Paulo: Moderna, 1998.

CRUZ, S. de S. 1980. Garimpo do Tepequém. Aspectos Geológicos e Geoeconômicos. Relatório Interno [s.ident.], CPRM, SUREG-MA, Manaus, 22 p., il.

GUERRA, A. T; MARÇAL, M. S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 192p.

LIMA, S. T. Geografia e literatura: alguns pontos sobre a percepção de paisagem. Geosul, Florianópolis: 2000. v. 15, jul/dez, p. 7 – 33.

NASSAUER, J. I. (1995). Culture and changing landscape structure. In: Landscape Ecology v. 10 n. 4 p. 229-237, Amsterdam: SPB Academic Publishing bv. Disponível em: <http://www.citeseerx.ist.psu.edu>.

PELLIZZARI, A. et al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002. Disponível em: <http://files.percursosdosaber.webnode.pt>. Acesso: 22 de novembro de 2011.

PIAGET, Jean. A Formação do símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975

PINHEIRO, J. O.; GÜNTHER, H.; GUSSO, R. S. L. Psicologia ambiental. 2.ed. Campinas São Paulo: editora alínea. 2006. p-167-178.

SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988 132p.